

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Zooarqueologia e Tafonomia
de Castanheiro do Vento

(dissertação para a obtenção do grau de mestre em Arqueologia –
Especialização em Teoria e Métodos da Arqueologia)

Cláudia Maria Cordeiro da Costa

Faro
2007

Cláudia Maria Cordeiro da Costa

Departamento de História, Arqueologia e Património

Tese orientada por Doutora Rebecca Marie Dean e Professor Doutor Vítor

Oliveira Jorge

Defendida em 6 de Outubro de 2007

Zooarqueologia e Tafonomia de Castanheiro do Vento

Júri:

Presidente: Doutor Nuno Gonçalo Viana Pereira Ferreira Bicho

Vogais: Doutora Rebecca Marie Dean

Doutor Vítor Manuel de Oliveira Jorge

Doutor António Manuel Faustino de Carvalho

Doutor Simon Davis

Agradecimentos

Na fase final deste trabalho, gostava de expressar o meu reconhecimento a todos aqueles que, de uma maneira ou outra, contribuíram para o sucesso desta dissertação. Em primeiro lugar à Prof. Doutora Rebecca Dean pela mais que competente orientação, mas, acima de tudo, pela sua amizade. Ao Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge também pela orientação do trabalho mas, antes disso, pela confiança em mim depositada para estudar os restos de fauna recolhida durante as diversas campanhas de escavação do Castanheiro do Vento.

Ao Prof. Doutor Nuno Ferreira Bicho, coordenador do curso de mestrado da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve que, embora não tenha sido meu orientador, sempre mostrou a maior disponibilidade para me ouvir nas habituais angústias que o desenvolvimento de um trabalho de mestrado acarreta, sempre com uma palavra de importante, e mesmo decisivo, incentivo.

À equipa de Castanheiro do Vento, Ana Vale, Gonçalo Velho, Leonor Sousa, Bárbara Carvalho e João Muralha pela total disponibilidade para fornecer informações, material gráfico, relatórios e bibliografia da escavação. Mas, muito especialmente, ao João Muralha e à Bárbara Carvalho, pelas nossas longas horas a “discutir” aspectos da escavação e da interpretação de Castanheiro do Vento. Foi durante essas horas que este trabalho realmente avançou. Mas também pelo incentivo, confiança e amizade desinteressada que sempre demonstraram, primeiro o João, que conheço há muitos anos, e depois a Bárbara.

Ao Prof. Doutor João Luís Cardoso que amavelmente permitiu que colaborasse consigo no primeiro estudo da fauna de Castanheiro do Vento, publicada em 2004, permitindo-me dar os primeiros passos na compreensão da colecção.

Aos elementos do Laboratório de Zooarqueologia do agora IGESPAR, nomeadamente Marta Moreno, Carlos Pimenta, Simon Davis e Sónia Gabriel que sempre me apoiaram em “querer fazer zooarqueologia”. Mesmo antes de me inscrever no curso de mestrado, receberam-me como voluntária naquele laboratório e me ensinaram os “b-a-b-a-s” da zooarqueologia. Mais recentemente, a Marta Moreno e o Carlos Pimenta apoiaram-me, incansavelmente, na identificação dos ossos.

Não quero esquecer o meu querido amigo Gonçalo Lopes que sempre me incentivou e me deu excelentes conselhos e ajuda preciosa no aspecto gráfico e na complicada limpeza e conservação de alguns ossos. Ao Pedro Fonseca, que há alguns anos atrás tirou algumas fotos aos ossos, sem que desconfiássemos que viriam a integrar a minha tese de mestrado, e ao Marcelo Costa que mais recentemente tirou outras maravilhosas fotos aos ossos.

Em último lugar, mas não de somenos importância, gostaria de expressar o meu maior reconhecimento a todos aqueles amigos que, não sendo arqueólogos, me ouvem, há anos, com a maior das paciências, falar em ossos e arqueologia: Madalena Calejo Pires e Vasco Oliveira Costa, os da “primeira hora” ainda na Faculdade de Letras de Lisboa e, mais tarde, Armanda Teixeira, Joanne Palma, Marcelo Costa, Joaquim Pinhão.

Aos meus pais, é claro, porque são os responsáveis por isto, e às minhas irmãs,
...

Zooarqueologia e Tafonomia de Castanheiro do Vento

Resumo

A presente dissertação tem como objecto de estudo o conjunto de restos faunísticos recuperados até à campanha de 2006 inclusive no sítio arqueológico do Castanheiro do Vento. O sítio localiza-se no topo de uma colina a 700 m de altitude, sobranceiro ao vale da Ribeira da Teja, na Horta do Douro em Vila Nova de Foz Côa. Trata-se de um sítio composto por um complexo aparelho arquitectónico em xisto, datado do III/II milénio a. C.. Devido à implantação geo-morfológica, aos sedimentos resultantes da desagregação do substrato xistoso e manipulados antropicamente, além dos processos sedimentares lentos, a colecção faunística reúne um conjunto de características específicas que resultam numa percentagem de material identificável muito baixo e índices de fragmentação muito elevados.

Por este motivo, a abordagem a tal conjunto privilegiou uma análise eminentemente tafonómica, tentando reconstituir os diversos fenómenos tafonómicos responsáveis pela perturbação das acumulações ósseas originais. No caso da fauna recuperada em castanheiro do Vento, verificamos que os agentes antrópicos e erosivos terão constituído os principais agentes responsáveis pelas características dos ossos. Tratando-se de um sítio construído, e constantemente re-construído, pelo homem com recurso aos materiais disponíveis localmente, como a pedra e a terra, e implantado num local com sedimentação muito lenta o conjunto de fauna recuperado corresponderá, no estado actual dos nossos conhecimentos, a acumulações secundárias, por um lado, e a uma percentagem diminuta da fauna inicialmente existente no sítio.

Palavras-chave: Castanheiro do Vento, Zooarqueologia, Tafonomia, implantação geo-morfológica e manipulações antrópicas.

Zooarchaeology and Taphonomy of Castanheiro do Vento

Abstract

This dissertation is the result of the study of the faunal remains recovered until the 2006 field season, in the archaeological site of Castanheiro do Vento, located on the top of a 700 m high hill, near Teja Valley in Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa. The site is characterized by a complex architectural system in schist dated to the III/II millennium b. C.. Due to the geomorphological setting, the sediments result from the degradation of the local schist (manipulated by humans). Besides a very slow sedimentation process, the faunal assemblage shows some specific characteristics such as a very low percentage of identifiable material and a very high index of fragmentation.

According to these characteristics, our study began with a taphonomic approach, trying to reconstruct the different phenomena responsible by the perturbation of the original accumulations of bones. In the case of the assemblage recovered in Castanheiro do Vento, we could see that the cultural and erosion were the main agents responsible by the characteristics of bones. Being a site constructed and re-constructed by humans with the local materials like stone and clay, and located in a top of a hill with very low sedimentation process, the assemblage corresponds mainly to secondary accumulations though there is a very small percentage of the original accumulation at the site.

Key-words: Castanheiro do Vento, Zooarchaeology, Taphonomy, geo-morphological location and anthropic manipulations.

ÍNDICE

1. Introdução	10
2. Caracterização genérica do sítio arqueológico e da região	13
2.2. O Castanheiro do Vento: Estruturas e estratigrafia	15
3. Objecto, objectivos e pertinência para o estudo do sítio	22
4. Síntese dos dados sobre a arqueofauna do território português no terceiro e primeira metade do segundo milénios AC	28
5. Opções conceptuais e escolhas metodológicas	42
6. Descrição dos dados	54
6.1. “Átrio”	54
6.2. Bastião A	56
6.3. Bastião B	58
6.4. Bastião C	61
6.5. Bastião D	63
6.6. Bastião E	68
6.7. Bastião F	73
6.8. Bastião G	75
6.9. Bastião H	76
6.10. Bastião I	78
6.11. Bastião J	80
6.12. Bastião K	82
6.13. Bastião L	83

6.14. Bastião R	86
6.15. Bastião S	87
6.16. Bastião O	87
6.17. Passagens 4, 6, 7, 9 e 11	88
6.17.1. Passagem 4	88
6.17.2. Passagem 6	89
6.17.3. Passagem 7	90
6.17.4. Passagem 9	91
6.17.5. Passagem 11	92
6.18. Áreas de concentração	93
6.18.1. Concentração 1	94
6.18.2. Concentração 2	95
6.18.3. Concentração 3	95
6.18.4. Concentração 4	97
6.19. Associação aos muretes delimitadores do espaço	98
6.20. Fauna dispersa no interior do recinto	100
7. Análise da distribuição espacial	102
8. Espécies representadas e sua caracterização	109
8.1. Idades de abate	117
9. Considerações de ordem tafonómica	120
9.1. Padrão de representação anatómica	120
9.2. Manipulações antrópicas	124
9.2.1. Manipulação térmica	124
9.2.2. Marcas de percussão	131

9.2.3. Marcas de corte	133
9.3. Manipulações de origem animal	134
9.4. Fenómenos tafonómicos não culturais	135
9.4.1. Meteorização	135
9.4.2. Abrasão e processos eólicos	142
9.4.3. Acção das raízes e processos químicos	144
10. Diagénes e processos diagenéticos	146
11. Observações finais	151
Bibliografia	163
Anexo	171

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.